«Eu sei quem Tu és: o Santo de Deus»

O evangelho de hoje ao mesmo tempo que nos dá conta de como Jesus era tão bem acolhido ("*todos se maravilhavam com a sua doutrina*") também nos fala de "*um homem que tinha um espírito de demónio impuro, que bradou com voz forte: 'Ah! Que tens que ver connosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem Tu és: o Santo de Deus'*".

Durante a sua existência terrena Jesus foi reconhecido como presença de Deus e, mais tarde, Filho de Deus, por aqueles que viveram situações marcantes de encontro com Ele.

Uns, pela positiva, porque ficavam entusiasmados com o que Jesus dizia e fazia, por sentirem que isso correspondia às suas aspirações mais profundas: "*Que palavra esta! Ordena com autoridade e poder aos espíritos impuros e eles saem!*"

E aqueles que privavam mais de perto com Jesus ficavam de tal maneira encantados com Ele que chegavam mesmo a largar tudo para andar com Ele. Não sabiam explicar porquê. Mas sabiam que junto de Jesus encontravam uma qualidade tão grande de vida que estavam dispostos a largar tudo para não perderem de maneira nenhuma essa abundância de Vida.

Outros, pela negativa, porque o contraste entre o que Jesus era e o que eles viviam era tão gritante que estavam incapazes de O acolher: "*Ah! Que tens que ver connosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem Tu és: o Santo de Deus*".

Ou então também aqueles que viviam de tal maneira agarrados às suas convicções e práticas religiosas, que eram incapazes de se deixarem surpreender pela novidade de Deus…

No meio ficavam os mornos, os indiferentes, fechados nos horizontes estreitos de uma vida onde não havia lugar para o sonho e em que as questões mais profundas do sentido do que somos não tinham espaço para medrar.

Tu já conheces mesmo Jesus, sabes de verdade quem Ele é?
Isso nota-se nas tuas escolhas, na tua maneira de viver?